



O trabalho em altura, também denominado trabalho vertical, é uma das principais causas de acidente do trabalho fatal no Brasil e no mundo. Alguns ramos de atividades profissionais se destacam em particular a Construção Civil, Telecomunicações, Produção e Distribuição de Energia Elétrica, Conservação e Manutenção Predial, Montagens Industriais e outras. Algumas

atividades recreativas como alpinismo, montanhismo e voo de asa delta também originam sérios acidentes.

Existe uma grande variabilidade de fatores causadores de quedas de planos elevados (altura), tais como a falta de boas condições físicas e psíquicas do trabalhador, ou não uso de equipamentos de proteção individual e/ou uso de forma errada. Também existe uma grande variedade de condições clínicas que poderiam afetar o estado de saúde do trabalhador e contribuir para a queda de planos elevados, originando sérios acidentes, muitas vezes levando à morte.

## DEFINIÇÃO

Trabalhos em altura são aqueles que são executados em alturas superiores a 2 metros (andaimes, plataformas, escadas...), assim como trabalhos em profundidades (escavações, poços...), ou seja, onde haja risco de queda.

## O ACIDENTE PROVOCADO POR QUEDAS

Uma das causas do excessivo índice de acidentes fatais (representa 40% dos acidentes de trabalho no Brasil) foram os ocorridos nos trabalhos da construção civil e manutenção, principalmente os relacionados com a queda de trabalhadores que realizavam atividades em alturas.

Geralmente este tipo de acidente, quando não é fatal, conduz à invalidez ou lesões graves ao trabalhador. Além disso, as consequências se estendem além dos custos diretos e indiretos desses acidentes, que totalizam milhões de reais. Alcançam a perda irreparável de uma vida.

Pesquisa, estatísticas e observações feitas ao longo dos anos, revelam que diversas causas podem gerar um acidente desta natureza. Seguem as principais:

- ✓ Condições precárias do ambiente de trabalho;
- ✓ Falta de equipamentos adequados;
- ✓ Falta de capacitação técnica;
- ✓ Falta de supervisão, entre outras.

## QUAIS SÃO OS RISCOS DE UM ACIDENTE?

O trabalho em altura exige cuidados extremos por parte de quem coloca sua vida em risco diariamente como, por exemplo, os que fazem rapel para limpar janelas ou os que sobem em postes para fazer a manutenção de redes elétricas ou aqueles que fazem instalações de qualquer tipo e que necessitam fazê-las acima de 2,00 metros.

Os acidentes mais frequentes são os que causam escoriações, fraturas, luxações, amputações e outros ferimentos. Muitos causam a morte do trabalhador

## NORMA REGULAMENTADORA (NR)

Os trabalhos em altura são regulamentados pela norma regulamentadora nº 35 (Trabalho em Altura) ou NR-35 é regulamentado pela Portaria n.º 313, de 23 de março de 2012 do Ministério do Trabalho e Emprego, que estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura, envolvendo o planejamento, a organização e a execução, de

forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores envolvidos direta ou indiretamente com esta atividade.

## SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA QUEDAS

O ponto crucial do Sistema de Proteção contra Quedas está no fato de que "o trabalhador deve estar permanentemente conectado quando realiza trabalhos em alturas". Neste sentido, todos os esforços da engenharia e da administração devem ser direcionados no atendimento dessa recomendação. Sabemos que grande parte dos serviços de manutenção e construção é realizada em locais acima do solo, cuja diferença de nível exige um sistema de proteção adequado contra quedas de forma a preservar a integridade do usuário, no desempenho de suas funções.

Como qualquer atividade produtiva, o trabalho realizado em alturas, também vem sofrendo mudanças devido à introdução de novos equipamentos e novas metodologias.

## FATOR HUMANO

O estado de saúde do trabalhador - apesar de não ser o fator que mais frequentemente ocasiona a queda de planos elevados, deve ser considerado relevante e objeto de observação quando da análise dos acidentes por queda, e os fatores que predispoem o trabalhador a esse tipo de acidente devem ser devidamente pesquisados por ocasião dos exames ocupacionais (admissional, periódico, de retorno ao trabalho ou mudança de função).

Existe uma grande variedade de condições que predispoem a queda do próprio nível ou de locais altos. Entre essas condições, citamos a epilepsia, vertigem e tonteira, e outros distúrbios, como do equilíbrio, movimentação, cardiovasculares, otoneurológicos e psicológicos, em particular a ansiedade e fobia de altura (acrofobia). Concomitante com essas condições clínicas, outros fatores circunstanciais que independem de exame médico prévio devem ser considerados. É o caso do consumo de bebida alcoólica por trabalhador antes de iniciar o trabalho em locais altos, a alimentação inadequada, as noites mal dormidas e o uso de medicamentos que atuam sobre o sistema nervoso central, os quais nem sempre podem ser identificados nos exames ocupacionais.

## CONCLUSÃO

Pela sua natureza e as condições em que são realizados, os trabalhos em alturas, exigem uma atenção especial, tanto por parte do empregador como do empregado.

A observância das regras de segurança, certamente contribuirá para o bom desempenho do trabalho. Porém tenha sempre consciência, que o risco é inerente a esta atividade, e que somente você, poderá preveni-lo.

